

DESENVOLVAM EDUCARE E SEJAM UNIDOS

Data: 20/07/2008 – Ocasião: Conferência Mundial de Educação – Local: Prasanthi Nilayam

Encarnações do Amor Divino!

Eu não tenho mais nada a acrescentar ao que lhes foi dito por Michael Goldstein e por Srinivasan, Presidente Geral das Organizações Sri Sathya Sai Seva da Índia. Educação não é um assunto sobre o qual qualquer pessoa deveria falar. Atualmente, a educação se tornou superficial e mundana. Hoje em dia, milhões e milhões de pessoas têm buscado esse tipo de educação na Índia. De que modo a sociedade é beneficiada por tais pessoas? Todos estão preocupados com os seus próprios interesses egoístas. Ninguém se importa com o bem-estar e interesse público. Ninguém está preocupado com a realidade social e em que condições se encontra, ou quais as dificuldades a que as pessoas estão submetidas. Quando falam em público, fazem-se longas dissertações sobre o auxílio aos pobres, mas quando chega a hora de agir, ninguém está por perto. Todos vocês sabem em que condições o mundo se encontra atualmente. Para onde quer que se voltem, vêem aflição e sofrimento. Paz e felicidade não são encontradas em lugar algum.

Todos os países reivindicam progresso e empreendimentos em diferentes áreas. Essas reivindicações são destituídas de conteúdo, uma vez que a paz e a felicidade não se encontram em lugar algum. Se pesquisarmos a verdade, cada país está mergulhado em dificuldades e se encontra em alguma forma de crise. Nenhum governo faz um esforço sincero para compreender as dificuldades por que passam os pobres.

É muito difícil determinar quem é pobre e quem é rico. Todos são “pobres” em algum sentido. Então, quem são os ricos? São aqueles que praticam o que dizem. Diz-se: “Aqueles cujos pensamentos, palavras e ações estão em perfeita concordância são grandes almas” (*Manasyekam vachasyekam karmanyekam mahatmanam*). Tais pessoas são muito raras.

Em realidade, países como a Rússia e os Estados Unidos, que são considerados superpotências, estão causando grandes prejuízos aos países mais pobres. Eles sequer lamentam os seus erros. São incapazes de compreender como estão sofrendo os povos subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Por exemplo, o povo do Iraque padece indizíveis sofrimentos. Entretanto, ninguém se preocupa com o seu sofrimento.

Sem dúvida, em cada país tem pessoas ricas e pobres. Estranhamente, são aos ricos que são oferecidos cuidados e ajuda. Ninguém vem em socorro dos pobres ou lhes oferece ajuda. Portanto, antes de qualquer coisa, os pobres e oprimidos devem ser protegidos.

Cada devoto deve incentivar o amor e a compaixão. Diz-se: “Somente pelo sacrifício alguém pode alcançar a imortalidade” (*Thyagenaike amruthathva-manasuh*). Somente a pessoa que possui a qualidade do sacrifício pode experimentar a beatitude. Aqueles que detêm o sentimento egocêntrico do “eu” e “meu” nunca poderão ser felizes na vida. Onde existe o sentimento de “eu” surge o ego. Aqueles que cultivam o sentimento de “meu” e “meu povo” cultivam o apego.

Não se deveria jamais desenvolver o sentimento de que somente o nosso país deve prosperar. Desenvolvam uma visão mais ampla e rezem, *Loka samasta sukhino bavantu* (Que todos os seres de todos os mundos sejam felizes!)

Aqueles que desenvolvem o sentimento tacanho de “eu” e “meu”, passam por muito sofrimento. Isso é decorrente da educação secular que adquiriram. A educação mundana não vai além dos próprios interesses egoísticos das pessoas. Devemos amar a todos e servir a todos. Atualmente, os ricos perderam as qualidades de temer o pecado e amar a Deus (*papa bhiti - daiva priti*). Se vocês cultivarem somente essas duas qualidades, poderão alcançar tudo na vida.

Precisamos diminuir bastante os nossos interesses egoístas. É preciso desistir gradativamente do egoísmo. Devemos fazer uso total de nossa educação e energias, para o benefício da sociedade. Se não houver pessoas pobres, vocês não poderão sequer estar seguros quanto aos seus alimentos: uma vez que são eles que labutam nos campos e nas fazendas para produzir os grãos e mercadorias para o consumo da sociedade. Enquanto os ricos usufruem o conforto da vida, os pobres suam para manter unidos os seus próprios corpo e alma. Todos os indivíduos, na sociedade, têm os seus próprios direitos como o direito à vida, etc. Portanto, devemos também cuidar dos pobres e atender algumas de suas necessidades básicas. Por utilizarmos os seus serviços, devemos, em contrapartida, servi-los também.

Hoje em dia, aqueles com altos níveis de educação e aqueles que detêm posições de poder estão totalmente mergulhados em egoísmo. São somente eles que possuem uma visão estreita do mundo.

Atualmente, todos querem atender aos seus próprios interesses egoístas à custa dos demais. Ninguém age com um coração puro e com boas intenções para auxiliar os outros. Espera-se que o ser humano tenha as qualidades da Verdade (*Sathya*), Retidão (*Dharma*), Paz (*Shanti*), Amor (*Prema*) e Não-violência (*Ahimsa*). Destituídas dessas qualidades, as pessoas não são um ser humano. Como pode uma pessoa com qualidades demoníacas ser chamada de ser humano? Portanto, em primeiro lugar, o indivíduo deve cultivar qualidades humanas. Ninguém tem o direito de divertir-se, enquanto o seu semelhante estiver sofrendo. Todos são filhos de Deus. Seja a quem for que causem sofrimento, isso os afetará. Portanto, levem a sua vida com devoção a Deus e amor a todos os seres humanos.

Todos devem permanecer unidos. Onde há união, ali haverá pureza. Onde há pureza, ali está a Divindade. Todos vocês devem conduzir as suas vidas mantendo em vista os três aspectos de união, pureza e Divindade. Não fiquem alheios às dificuldades e sofrimento dos outros. Considerem o sofrimento deles como seu próprio sofrimento. O único Deus habita o coração de todas as pessoas. "*Easvarah sarvabhuthanam*". Deus é imanente até mesmo nas formigas e nos mosquitos. Deve haver compaixão em seus corações. Mas, isso se tornou uma qualidade rara nestes dias. Em vez disso, encontramos modismos em toda a parte. Como pode, então, a igualdade prevalecer na sociedade? Mostrem, ao menos, um resquício de humanidade. Aquele que tiver esse tipo de qualidade será uma pessoa com o coração compassivo no verdadeiro sentido da expressão.

A luxúria, a raiva, o ódio, o ciúme, o orgulho, etc. são qualidades animais. A verdadeira riqueza de um ser humano são as qualidades nobres, tais como o Amor, a Compaixão, a Retidão, o Sacrifício e a Verdade. Somente quando as pessoas apresentam essas qualidades humanas é que podem considerar-se seres humanos. Infelizmente, hoje em dia, as pessoas são humanas apenas na forma, porém as qualidades são animais. O importante não é a forma, mas as qualidades.

Vocês não podem ter certeza sobre quando se defrontarão com dificuldades. Cada ação (*karma*) tem a sua reação, ressonância e reflexo. Se ferirem os outros, naturalmente haverá uma reação. Somente quando reconhecerem essa verdade e se conduzirem de acordo, poderão ser chamados de seres humanos. Conversem com qualquer aluno de nossas instituições, mesmo as crianças da escola primária, e elas lhes explicarão as qualidades humanas com toda a clareza. Os Valores Humanos devem, por isso, ser cultivados desde a infância. Moças e rapazes devem crescer em Valores Humanos. Mesmo os mais velhos podem aprender com esses estudantes.

Agora, sobre a Verdade. De onde vem a Verdade? Ela não brotou da terra, nem desceu do céu. A sua origem não é o norte, o sul, o leste ou o oeste. A Verdade está firmemente instalada em nosso próprio coração. Se vocês desenvolverem a sua visão interna, certamente reconhecerão, ali, a Verdade.

Onde existe a Verdade, existe a Retidão. Quando a Verdade e a Retidão estão unidas, o Amor emerge do coração. Do Amor surge a Paz. Quando o Amor e a Paz caminham juntos, prevalece a Não-violência. Temos de compreender a inter-relação entre os cinco Valores Humanos, ou seja, Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não-violência. Todos esses Valores estão incrustados em nosso ser interno.

Verdadeiramente, o ser humano é Deus. É devido a isso que Deus é representado em forma humana. Se Deus revelasse a Sua verdadeira identidade, Ele declararia, "Eu Sou Brahman¹". Ele não diria, "Eu sou fulano de tal". Todos os nomes dos indivíduos são somente aqueles dados ao corpo humano por seus pais. Não foram dados por Deus. Deus deu somente um presente, que é o *Atma*. Isto é, "O único Ser Divino permeia todos os seres" (*Mamatma sarvabhuthantharatm*).

Observem as formigas. Elas se movem em fileiras para cima e para baixo. Assim fazendo, elas se saúdam felizes. Se uma vaca teve um bezerro, ela não se junta ao rebanho, deixando o bezerrinho sozinho. A vaca reconhece o mugido do bezerro, mesmo de longe. O bezerro grita "*Amba²! amba!*" e a mãe vaca responde. Assim é a relação entre os animais e até mesmo entre pássaros.

Na história do Ramayana, um caçador viu dois pássaros felizes, usufruindo a companhia mútua, pousados em uma árvore. O caçador atirou uma flecha e matou o pássaro macho. Incapaz de suportar a separação de seu amado, a fêmea morreu logo depois. O sábio Valmiki³, que presenciou aquela cena patética, recitou um verso (*sloka*) mesmo sem conhecê-lo. Ele saiu espontaneamente de sua boca.

¹ O Absoluto, o Espírito Universal, o Ser Supremo, a principal fonte e objetivo de todos os seres.

² Mãe, em sânscrito.

³ Lendário sábio

Aquele sofrimento (*socka*) tornou-se a inspiração para o grande épico Ramayana. Assim, os pássaros e os animais também se amam. Como pode então um ser humano perder uma qualidade tão nobre como o amor? Hoje em dia, há muitas coisas que um ser humano pode aprender com os pássaros e com os animais em geral. Entretanto, o ser humano está pouco interessado em aprender essas lições. Eu tenho ensinado muitas coisas boas há décadas, mas vocês não ouvem. E, quando ouvem, não colocam em prática.

Se alguém os maltrata, vocês ficam tristes. Não percebem que eles sentem o mesmo quando vocês os maltratam? Elogio ou crítica considerem tudo como parte do *lila* (*jogo*) divino. Quando desenvolverem tal sentimento de equanimidade, evoluirão na vida.

Hoje em dia, até mesmo as pessoas ricas são loucas por dinheiro. Entretanto, elas não demonstram o mesmo entusiasmo por Deus. As pessoas perderam completamente a autoconfiança. "Onde está o *Atma*? O que é o *Atma*?" As pessoas fazem mil e uma perguntas. Elas não entendem absolutamente que o *Atma* sobre o qual indagam, é todo imanente nelas.

As pessoas dizem, "este lenço é meu". Isso significa que "eu" e "lenço" são separados. Da mesma forma, quando vocês dizem "meu corpo", são diferentes do seu corpo. O que é esse "meu"? Vocês dizem "isto é meu". Mas quem são vocês? Vocês desconhecem a Verdade sobre vocês mesmos. Quando conhecerem a si próprios, conhecerão todas as coisas. Se não se conhecem, não poderão conhecer os outros. Portanto, sentem-se calma e tranqüilamente em algum lugar e tentem compreender a natureza do seu próprio ser. Isso é verdadeira meditação (*dhyana*). A meditação não implica em contemplar a Deus. Conheçam a si mesmos em primeiro lugar.

Deus está em vocês, com vocês, em torno de vocês, acima e abaixo de vocês. Vocês são Deus. Sempre que alguém indagar, "Quem é você?", digam, "Eu sou Deus". Não digam, "eu sou fulano de tal". Como se sentirão felizes quando se considerarem como Deus! Até aqueles que ouvirem a sua resposta se sentirão felizes.

A educação não significa simplesmente fornecer informações. Aprendemos muitas coisas nos livros didáticos, mas talvez não possamos compreender o seu real significado. Antes de qualquer coisa, perguntem-se "Quem sou eu?", "Quem sou eu?", "Quem sou eu?". Então terão a verdadeira resposta.

Você é a mente? Ou o intelecto? Ou *chitta*⁴? Ou o ego? Ou o corpo? Você não é nada disso. Sem dúvida, o corpo, a mente, o intelecto, etc., tudo é presente de Deus. Devem, naturalmente, respeitá-los e valorizá-los. Não é suficiente ler alguns textos e sentirem-se felizes e satisfeitos por haverem adquirido um grande conhecimento.

Ontem, um rapaz veio a Mim e informou, "Swami, eu concluí o *parayana* (leitura de textos sagrados) de Sri Shirdi Sat Satcharithra". Quando Eu perguntei se ele havia lido o livro todo, ele respondeu que lera o livro completamente, sem deixar faltar uma letra. Então Eu perguntei, "Quantos ensinamentos de Baba contidos naquele livro você está praticando?" Ele respondeu "nenhum, Swami". Então para que a leitura? Para folhear as páginas? De forma alguma. Deve haver uma transformação em seu coração. Só então o seu *parayana* será santificado.

Os devotos assumem vários tipos de disciplina espiritual - *sadhana*. Mas não disciplina espiritual no verdadeiro sentido. Se vocês quiserem ver a "realidade" devem desenvolver uma visão interna. Se abrirem os seus olhos e virem o mundo externo, verão várias cabeças. Por outro lado, fechem os seus olhos e olhem para dentro de si mesmos. Então, nada verão a não ser a si mesmos. Portanto, desenvolvam uma visão interna.

Vocês indagam a si mesmos, "Quem sou eu?" Imediatamente a resposta vem do interior, "eu sou eu". Essa é a resposta correta. As pessoas dizem "Eu sou fulano de tal, sou americano", etc. Essas não são as verdadeiras respostas à questão "Quem sou eu?" Essas são designações exteriores. Elas não são importantes. O que é importante é a auto-indagação. Então perceberão a Divindade.

Goldstein e Srinivasan, que falaram antes, elogiaram a educação. O que disseram refere-se à educação mundana. Eu não concordo. Deveria dizer respeito a vocês. Só assim o conceito de "Eu sou eu" pode ser compreendido.

Amanhã darei respostas a algumas das questões que os preocupam em sua vida cotidiana. Estou certo de que muito em breve, vocês compreenderão a Divindade.

⁴ *Chitta* é uma palavra em sânscrito (do verbo *chit* = fixar a mente em, ter a intenção de) que significa o sentido do ser ou a consciência dos sentidos. É a consciência de todos os sentidos físicos e mentais; pensar; refletir; ponderar; também usado para memória, inteligência e razão.

Eu não desejo falar sobre a educação moderna. Isso todos farão. Ler livros e assimilar o conhecimento mundano não é grande coisa. Isso é somente conhecimento livresco. Vocês devem buscar o conhecimento sobre o seu próprio ser (o ser interno). Esse é o conhecimento verdadeiro. Esse é imutável e eterno. A Verdade é uma, somente, não duas. A Verdade é Deus. A Retidão é Deus. A Paz é Deus. O Amor é Deus. Saibam disso, “O Amor é Deus, vivam em Amor”. Se cultivarem esse Amor altruísta e divino, conseguirão tudo na vida. “Deus é Um; o objetivo é único”. Se desenvolverem uma sólida fé nessa máxima, poderão compreender tudo.

As suas experiências e satisfações neste mundo material não são importantes. Não são verdadeiras. Além dessas experiências momentâneas, existem certos valores eternos a serem cultivados; algumas qualidades humanas a serem desenvolvidas. Esses Valores e qualidades devem manifestar-se do interior, não no mundo externo. Isto é Educare⁵; Educare significa trazer para fora as qualidades latentes e os Valores do âmago de nosso interior. Os livros que vocês lêem no mundo externo se referem à educação. Mas isso é Educare? O que é necessário hoje em dia é Educare. Se as pessoas desenvolverem Educare, todos serão unidos.

Ouçam: em mais ou menos 25 a 30 anos, o mundo inteiro se unificará. Haverá somente uma casta, uma religião e um Deus. É necessário que haja essa unidade. Atualmente existem várias diferenças entre os indivíduos, na base de castas, credo, religião, idioma, nação, etc. Essas diferenças devem desaparecer e a unidade prevalecerá. Os Vedas⁶ têm enfatizado essa unidade na declaração, “A Verdade é uma, mas os sábios a dizem de diferentes formas” (*Ekam sath viprah bahudua vadanthi*). Esse é o mundo real que estamos visualizando.

Hoje, falei longamente, tomando bastante tempo. Amanhã, tranquilamente, esclarecerei todas as suas dúvidas.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org

⁵ Programa Sathya Sai Educare. Educação em Valores Humanos. O propósito deste Programa é promover uma educação empenhada em resgatar os Valores Humanos que são inerentes, naturais e intrínsecos a todos os seres humanos. Para saber mais visite o site <http://www.saieducare.org.br/educare.asp>

⁶ Livros sagrados do hinduísmo.